

COI vê equívoco em dossiê

Bruno Lousada

Diretor da candidatura admite que, das 10 arenas listadas em documento, só 3 estão aptas para os Jogos

O legado do Pan-Americano de 2007 é um dos trunfos usados pelos defensores da candidatura do Rio para realizar os Jogos Olímpicos de 2016. Ontem, no entanto, o diretor de esportes da Rio-2016, Agberto Guimarães, admitiu que apenas três instalações (Maracanã, Maracanãzinho e Arena Multiuso) estão aptas a receber o evento. No dossiê entregue ao Comitê Olímpico Internacional (COI), em fevereiro, a cidade carioca listou, de forma equivocada, 10 arenas prontas para a eventual vitória do País em 2 de outubro.

Entraram nessa relação o Riocentro (pavilhão 2, 3 e 4) e os quatro estádios que abrigariam o futebol: Mineirão, Mané Garrincha, Fonte Nova e Morumbi - todos serão reformados para a Copa de 2014. Os demais equipamentos utilizados no Pan - o Parque Aquático Maria Lenk, o Velódromo, o Estádio João Havelange e a Marina da Glória - precisariam de "obra permanente", como relata o dossiê, caso a cidade vença a disputa com Chicago, Madri e Tóquio.

"O que está pronto necessitará de poucas intervenções para chegar ao nível que desejamos", comentou Agberto Guimarães, ex-velocista, campeão Pan-Americano dos 800 m e dos 1.500 m. Ele participou do primeiro dia de sabatina com os membros da comissão de avaliação do COI, no Hotel Copacabana Palace, e demonstrou otimismo. "Não estamos em condições piores do que várias cidades que já realizaram os Jogos. Atenas (sede de 2004), por exemplo, começou do zero", afirmou. "A intenção do COI é ratificar aqui as informações que estão no dossiê e verificar se temos competência de fazer tudo o que prometemos."

Hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai participar de um jantar com a comitiva internacional. Pela manhã, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, serão sabatinados pelos delegados do COI, sete deles com poder de voto.

O dia de ontem foi dedicado à discussão de seis temas: visão e conceito dos Jogos, meio ambiente, esporte e instalações, vila olímpica, acomodações e transporte.

"Ninguém aqui está de brincadeira ou fez alguma proposta leviana. Ninguém prometeu o que não pode cumprir", declarou o governador do Rio, Sérgio Cabral. "Temos os nossos problemas e mostramos a eles nossas deficiências e nossos desafios: as comunidades carentes e a segurança. Acho que deixamos uma excelente impressão."

O ministro do Esporte, Orlando Silva, abriu seu discurso para os membros do COI lembrando o total apoio do presidente Lula e do governo federal ao projeto Rio 2016. "Temos uma economia estável, com ambiente favorável para investimentos. Estamos convictos da nossa capacidade."

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 30 abr. 2009, Esportes, online.